

ID: 792-2 OPORTUNIDADES DE CAPACITACI3N EN EL 1REA DE ALIMENTACI3N A PRODUCTORES DE OVINOS DE BAJO NIVEL TECNOL3GICO EN LATITUD TROPICAL DE M1XICO

SILVIA E. OLIVIER MAR3N, JORGE HERN1NDEZ HERN1NDEZ, ALEJANDRO R. REYNOSO PALOMAR, JOS1 MANUEL ROBLES ROBLES, FERNANDO UTRERA QUINTANA, ELSA L. RODR3GUEZ CASTAÑEDA, FRANCISCO JAVIER VICENTE FRANCO GUERRA, JOS1 DEL CARMEN RODR3GUEZ CASTILLO

¹ BUAP-FMVZ - BENEM1RITA UNIVERSIDAD AUT3NOMA DE PUEBLA

*Financiado por: BENEM1RITA UNIVERSIDAD AUT3NOMA DE PUEBLA, CENTRO UNIVERSITARIO DE CIENCIAS AGROPECUARIAS, FACULTAD DE MEDICINA VETERINARIA Y ZOOTECNIA

Introducci3n El rendimiento productivo de la mayor parte de los sistemas de producci3n ovina es dependiente de la alimentaci3n y de una nutrici3n adecuada, ya que la nutrici3n tiene efecto en el n1mero de cr3as nacidas y la prolificidad, que son los componentes b1sicos que definen el n1mero de corderos vendidos, como la fuente principal de ingresos econ3micos de los que depende el productor. Adem1s se debe considerar que en relaci3n a los costos de producci3n, la alimentaci3n es uno de los que tiene mayor impacto, al considerarse que en promedio alcanzan el 70%, por lo que el objetivo de esta investigaci3n fue el de identificar las principales 1reas de oportunidad en el 1rea de alimentaci3n ovina, con productores de bajo nivel tecnol3gico en latitud tropical de M1xico. **Materiales y m1todos** Esta investigaci3n se llev3o acabo en el Estado de Puebla, M1xico en latitud tropical, considerando la participaci3n de productores de ovinos que recibieron capacitaci3n y asistencia en los ejercicios de 2011 a 2013, siendo 11 grupos en 2011, 16 en 2012 y 20 en 2013; que se correspondieron con un total de 260, 388 y 477 productores para cada a3o de estudio. La informaci3n recopilada se proces3o mediante tablas de frecuencias para cada tecnolog3a en cada uno de los diferentes a3os. Para establecer la comparaci3n de las frecuencias relativas de la implementaci3n de cada tecnolog3a se utiliz3o la prueba de X². **Resultados y discusi3n** El uso de concentrado comercial fue diferente (P

Palavras-chave: Limitantes nutricionales en ovinos, 1reas de oportunidad para desarrollo tec, Innovaciones tecnol3gicas

rcjosebuap@hotmail.com

ID: 282-1 Avalia3o da Taxa de Reten3o de Bolus Intra-Ruminal em Caprinos

ALAN LOPES DE AGUIAR, MARIA APARECIDA MACHADO DE ALBUQUERQUE, MARIA ANDREIA ALVES GALV1O, OLIVARDO FAC3, KLEIBE DE MORAES SILVA

¹ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ² UFC - Universidade Federal do Cear1, ³ Emprapa caprinos e ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecu1ria, Centro Nacional de Pesquisa em Caprinos

*Financiado por: Funda3o Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Cient3fico e Tecnol3gico - FUNCAP

A identifica3o animal 1 um procedimento b1sico e fundamental em sistema de produ3o, e tem como

objetivo identificar individualmente os animais dentro de um rebanho. Esse método permite aperfeiçoar o controle interno das atividades em propriedade rurais, facilitando o gerenciamento do sistema. Usualmente, os animais são identificados por meio de brincos, colares ou tatuagens. Todavia, a perda desses objetos dificulta o desenvolvimento de manejos simples e práticas zootécnicas. Desta maneira, novos métodos de identificação estão sendo desenvolvidos com finalidade de obter sucesso na identificação animal. Neste contexto, a Embrapa Caprinos e Ovinos está implementando a identificação eletrônica via bolus intra-ruminal nos animais do núcleo de conservação. O bolus intra-ruminal é um artefato revestido de cerâmica que contém um chip com numeração única, sua leitura é realizada por meio de equipamentos específicos. O sucesso desse método depende da eficiência do equipamento de leitura e da retenção dos bolus no trato gastrointestinal dos animais. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a taxa de retenção dos bolus intra-ruminais nos rebanhos de caprinos. Foram utilizados 103 caprinos sendo 43 da raça Canindé e 60 da raça Moxotó com peso médio de 29,8 kg. Os animais eram criados em manejo semi-intensivo, com pastejo na vegetação nativa, recebendo volumoso e concentrado no cocho. Os bolus utilizados para identificação destes animais continha as seguintes dimensões: diâmetro de 10,0mm, comprimento de 53,0mm e peso de 21,6g (densidade 5,19 g/cm³). A introdução dos bolus foi realizada com o animal contido, por meio de um equipamento introdutório via oral, logo após, verificou-se a deglutição através do equipamento de leitura. Na mesma semana avaliou-se a retenção dos bolus em todos os animais, fazendo uso dos leitores All flex RS 320 e Rumintag Gse2S. Após sete meses houve a reavaliação da retenção de acordo com o método descrito anteriormente. A taxa de retenção foi avaliada através da divisão dos números de bolus retidos pelo número total de bolus aplicados, multiplicados por 100. A taxa de retenção obtida neste estudo (98, 05%) foi aproximada aos valores exigidos pelo ICAR (International Committee for Animal Recording). Deste modo, pode-se afirmar que o bolus intra-ruminal possui relevância na identificação de animais de forma rápida, precisa e confiável. Entretanto, para o aprimoramento deste método, deve-se levar em consideração a correta contenção dos animais, o uso de aplicadores apropriados, bem como, a densidade, o tamanho dos bolus a serem introduzindo, respeitando assim, os mecanismos de deglutição voluntária dos animais.

Palavras-chave: identificação animal, identificação eletrônica, pequenos ruminantes

alanlopes6@hotmail.com

ID: 796-1 **EFFECTO DEL MES DE PARTO DE LAS VACAS SOBRE LA PRODUCCIÓN EN UNA AGROEMPRESA LECHERA**

HERIBERTO ESTRELLA QUINTERO, VALENTINA MARISCAL AGUAYO, JOSÉ ENRIQUE SALAS BARBOZA, ANDRÉS MARTÍNEZ CUEVAS

¹ UACH-CRUOC - Universidad Autónoma Chapingo, ² UACH-CRUOC - Universidad Autónoma Chapingo, ³ AI - Asesor Independiente, ⁴ AI - Asesor Independiente

La producción de leche es afectada por diversos factores, dentro de los más importantes se encuentra la